Modelagem temporal de Box & Jenkins da frequência de homicídios na região Sudeste do Brasil durante o período de 2004 à 2017

Rafael Agostinho Ferreira ^{1 3}
Patricia Mendes dos Santos ^{2 3}
Rodrigo Ferreira de Abreu ^{2 3}
João Domingos Scalon ^{2 3}

Nos últimos anos, a violência no Brasil tem crescido cada vez mais. Diariamente pessoas morrem devido à criminalidade, que tem afetado principalmente os jovens. Dentre as diversas causas de morte, o homicídio doloso figura como uma das principais causas de morte externa. O sudeste tem se mostrado como uma das regiões brasileiras com maior número de casos registrados. A criminalidade e, consequentemente, os óbitos ocasionados por este fator são um problema social, o qual precisam ter uma maior atenção por parte dos órgãos voltados à segurança pública. Assim, objetivo deste trabalho foi utilizar a metodologia de séries temporais para modelar a frequência de homicídios na região sudeste do Brasil, durante os anos de 2004 e 2017. Para alcançar os objetivos, foram realizados testes para a verificar a presença de tendência e sazonalidade. A partir da série já estacionária, observou-se o comportamento da função de autocorrelação e autocorrelação parcial a fim de propor possíveis modelos aos dados. Baseado em alguns critérios de seleção, tais como o Critério de Informação de Akaike (AIC) e o Erro Quadrático Médio de Previsão (EQMP), constatou-se que o modelo SARIMA(1,1,0)(1,1,0) se adequou bem ao comportamento dos dados. Além disso, foi utilizado o teste de Box-Pierce para testar a hipótese nula de que os resíduos do modelo seguem um ruído branco. Após a escolha do modelo, foi realizada uma previsão para os meses subsequentes. Observou-se que, entre os meses de julho de 2017 e junho de 2018, haverá uma queda no número de ocorrências por tal causa.

Palavras-chave: Criminalidade, Modelo SARIMA, Óbitos.

 $^{^{1}\}mathrm{DES}$ - UFLA. e-mail: rafaelferreiratc@hotmail.com

²DES - UFLA.

³Agradecimento à FAPEMIG e à CAPES pelo apoio financeiro.